



Projeto de Carbono Florestal da Resex Estadual do Rio Cautário

Setembro/2023



**Rio
Cautário**
PROJETO DE CARBONO
FLORESTAL



**PERMIAN
BRASIL**



Índice

Mensagem da Liderança	4
------------------------------	----------

Sumário	5
----------------	----------

A Resex - Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário	6
--	----------

Parceria: Comunidades e Permian Brasil	7
---	----------

O Projeto	8
------------------	----------

- Objetivos
 - Números do projeto
 - Destaques na Linha do Tempo
 - Padrões e ODS
-

Programas e Atividades	12
-------------------------------	-----------

Resultados	14
-------------------	-----------

Clima

- Redução do desmatamento
- Reflorestamento de áreas degradadas

Comunidades

- Benefícios e melhoria da qualidade de vida
- Geração de renda e empoderamento feminino

Biodiversidade

- Monitoramento de espécies
 - Resiliência ecossistêmica
-

Mensagem da Liderança

A Permian Brasil é uma das principais subsidiárias da Permian Global, que há mais de 15 anos, desenvolve projetos de proteção e restauração florestal ao redor do mundo.

Nossa missão é conservar a natureza com a visão de um mundo mais justo e biodiverso, sem ameaças significativas do clima para a vida no planeta.

Com esse propósito, trabalhamos orientados pelos valores que sustentam a confiança dos nossos parceiros, pilares para o sucesso das nossas iniciativas.

Nosso modelo de atuação envolve todas as etapas de desenvolvimento dos projetos, desde o financiamento,

pagamento antecipado de benefícios, fomento de programas de desenvolvimento sustentável, até o compartilhamento de resultados após a venda de créditos de carbono verificados e de alta qualidade.

Ao longo de todo esse processo, valorizamos princípios como ciência, excelência, integridade e parceria. Aqui, damos transparência a uma jornada que completa três anos, iniciada em setembro de 2020, com as famílias da Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário.

São elas que tornam o nosso trabalho significativo, vital e, acima de tudo, digno de confiança.



**Nossa missão é
conservar a natureza
com a visão de um
mundo mais justo e
biodiverso, sem ameaças
significativas do clima
para a vida no planeta.**

A handwritten signature in black ink, which appears to be 'Alice Alexandre'.

Alice Alexandre
CEO - Permian Brasil

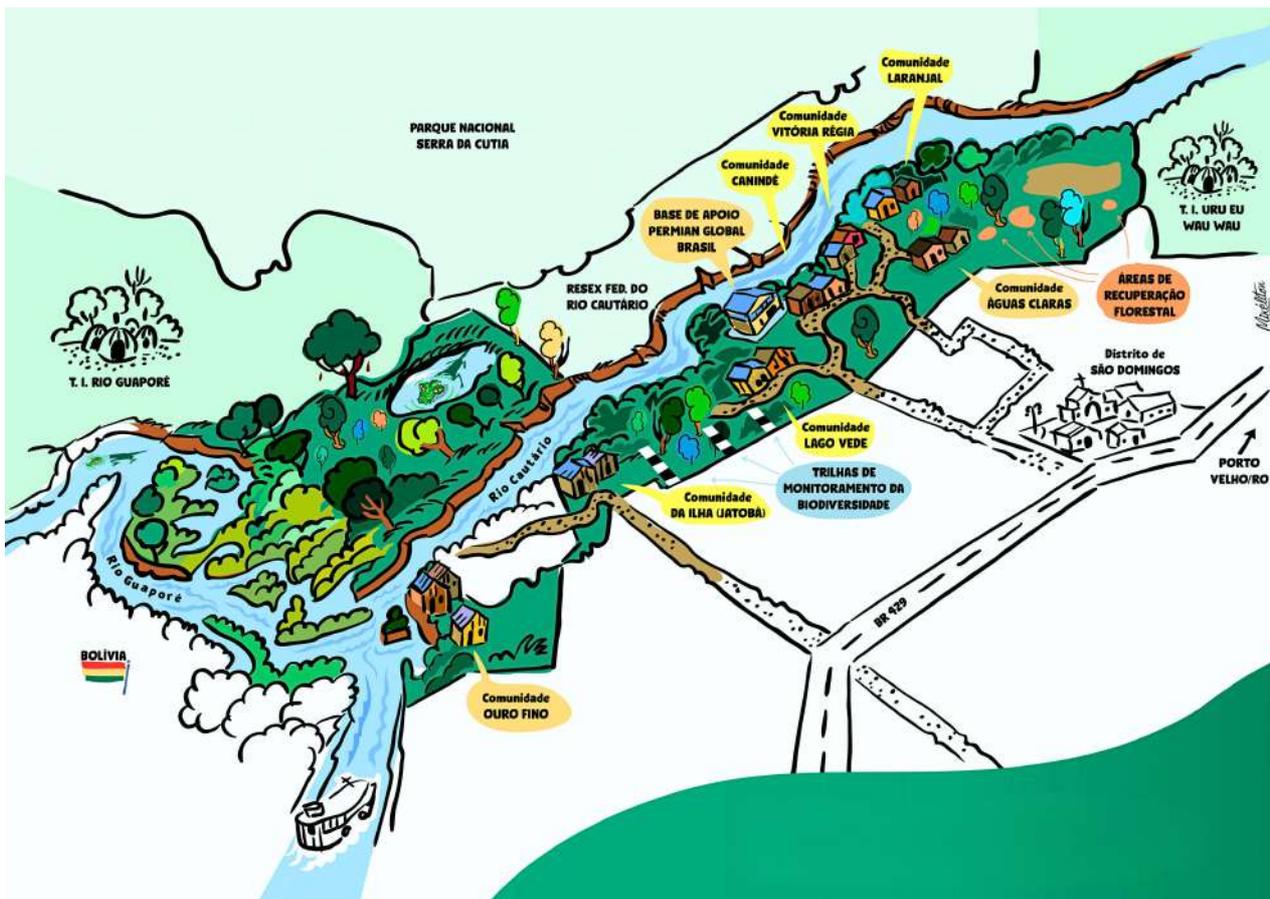


Sumário

O Projeto de Carbono Florestal da Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário - também conhecida por Resex - vem se consolidando como um modelo de sucesso para financiar, através do mercado carbono, a conservação da natureza, sumidouros de carbono e ecossistemas nativos desta Unidade de Conservação (UC), em Rondônia.

Reconhecendo que comunidades locais são importantes para a manutenção da floresta, trabalhamos em parceria com as famílias da Resex para proteger o território e substituir atividades que causam danos ambientais por alternativas sustentáveis. Juntos, contribuimos para a resiliência e melhoria de renda e qualidade de vida, impactando positivamente os índices socioeconômicos da região. Investindo em melhores práticas de conservação, com base em ciência, alta tecnologia e integridade, também colaboramos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Confira o vídeo sobre o projeto na Resex:





A Resex

A Resex Estadual do Rio Cautário abrange 146.400 ha a sudoeste de Rondônia, na fronteira do Brasil com a Bolívia, localizada nos municípios de Costa Marques e Guajará Mirim. Banhada pelos rios Cautário e Guaporé, a Resex foi criada como uma Unidade de Conservação estadual em 1995, sendo reservada, desde então, para o uso exclusivo das famílias tradicionais extrativistas, cuja renda depende principalmente da coleta de produtos da floresta e da agricultura familiar de subsistência. Seu uso sustentável se baseia no plano de manejo de 2015,

desenvolvido pelo estado de forma participativa com as comunidades. Formando uma verdadeira muralha verde contra a ameaça do desmatamento, a Resex protege um bloco contínuo de florestas tropicais ao seu norte, funcionando como uma barreira de proteção florestal na região.

A Resex foi criada para proteger os meios de subsistência e a cultura extrativistas, promovendo o uso sustentável dos seus recursos naturais.



Parceria Comunidades e Permian Brasil

Através da manifestação de interesse junto ao governo de Rondônia e do consentimento livre, prévio e informado das comunidades, em maio de 2020, a Permian Brasil foi escolhida para desenvolver um projeto de conservação da natureza e desenvolvimento sustentável na Resex, em parceria com as famílias extrativistas. A assembleia com a comunidade foi promovida pela SEDAM (Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Meio Ambiente) com a presença das demais empresas proponentes. A parceria respeita as regras do plano de manejo

da Resex e está prevista para durar trinta anos, engajando mulheres e jovens, inclusive, na cogestão de programas de desenvolvimento sustentável financiados pela Permian Brasil. Desde a assinatura do contrato com as famílias, em junho de 2020, o projeto adianta benefícios através de planejamento conjunto e de acordo com as escolhas das comunidades.

**Comunidades parceiras:
Águas Claras, Canindé,
Ilha, Laranjal, Ouro Fino,
Vitória Régia e 62.**



O Projeto

O projeto na Resex do Rio Cautário é uma solução climática com base na natureza e nos mais altos padrões de conservação da biodiversidade e de desenvolvimento sustentável. É financiado pela geração e venda futuras de créditos de carbono florestal. Visando um alto nível de integridade dos créditos, buscamos ir além dos requisitos dos principais padrões de verificação. A iniciativa público-privada, desenvolvida entre as famílias da Resex e a Permian Brasil, evita o desmatamento e reduz a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) que causam o aquecimento global.

A Permian Brasil realiza investimentos antecipados em programas de melhoria da qualidade de vida das famílias, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o fomento socioeconômico, hoje em R\$ 289 mil/ano, aplicado de acordo com a escolha coletiva das famílias, e mais dez programas que impulsionam a sociobioeconomia local contribuindo para as metas climáticas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A conservação da natureza na Resex é financiada pela geração de créditos de carbono através da manutenção da floresta.



Objetivos do Projeto

Com base na teoria da mudança, o projeto capacita as comunidades para a auto-gestão, promovendo o empoderamento e incentivando o protagonismo das famílias através de 12 programas de desenvolvimento sustentável para o alcance dos seus objetivos:

- Emissões reduzidas de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- Estoques existentes de carbono florestal conservados e incrementados.
- Práticas alternativas sustentáveis e capacitação comunitária implementadas com base no plano de manejo da Resex.
- Comunidades capacitadas e engajadas para além da vida útil do projeto, para a preservação da floresta.
- Meios de subsistência e bem-estar melhorados nas comunidades.
- Biodiversidade protegida através da conservação de ecossistemas e habitats vitais, espécies raras, ameaçadas e endêmicas.



Com o objetivo de exceder os requisitos de padrões internacionais de certificação como VCS (Verified Carbon Standard) e CCB (Clima, Comunidade e Biodiversidade), o projeto promove a redução de emissões de GEE por desmatamento evitado e ações que impactam positivamente os ODS.

Ao evitar o desmatamento, o projeto ajuda a combater o aumento da temperatura global (ODS 13 - ação climática).

As iniciativas de reflorestamento e restauração florestal reduzem o risco de incêndios e utilizam espécies de árvores ameaçadas, enriquecem o solo, favorecendo o acesso à água e energia limpas e restauram fontes de subsistência sustentáveis para as famílias locais, atendendo assim, as

metas relacionadas à água potável - ODS 6, e energia renovável - ODS 7. O projeto também contribui para a resiliência da vida terrestre - ODS 15, uma vez que promove a conservação de ecossistemas naturais e da biodiversidade protegendo habitats críticos e preservando a fauna e a flora. O foco nas ações comunitárias contribui para a redução das desigualdades - ODS 10, trabalho decente - ODS 8, desenvolvimento de parcerias e meios de implementação - ODS 17.

A capacitação comunitária para ações sustentáveis fortalece as estruturas sociais, promove a equidade de gênero - ODS 5 e a cooperação entre as partes interessadas.

Visando o padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB), o projeto da Resex do Rio Cautário garante que além do benefício ambiental, parte dos resultados financeiros do projeto seja destinada à geração de co-benefícios sociobioeconômicos para região.

Clima

O projeto contribui para o combate ao aquecimento global evitando emissões de GEE ao longo de 30 anos, reforçando o cumprimento efetivo da legislação ambiental e do plano de manejo da Resex (sem extração de madeira e sem pecuária e uso de fogo), preservando e restaurando a floresta para a manutenção do equilíbrio ecossistêmico essencial à segurança climática.

Comunidade

O projeto beneficia mais de 300 moradores de sete comunidades, através do PSA mensal para cada família guardiã da floresta, geração de empregos formais diretos e indiretos, fomento de atividades alternativas sustentáveis, fortalecendo a sociobioeconomia, dentro da reserva e no seu entorno, representando um verdadeiro legado para governo e população local.

Biodiversidade

O projeto visa proteger toda a extensão da reserva, sustentando assim os habitats naturais de uma incrível biodiversidade. Para isso, implementa programas de monitoramento com alta tecnologia e promove a restauração de 235 ha antes ocupados por pastagens abandonadas e inflamáveis, substituindo-as por sistemas agroflorestais mais resilientes.

Programas

ODS



Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Pagamento mensal de R\$ 1.375 por família, reajustado anualmente, por 30 anos, proporcionando maior segurança financeira, melhor negociação dos produtos extrativistas e acesso a microcréditos.



Desenvolvimento Comunitário e Cultural

Investimento anual de R\$ 289 mil, reajustados anualmente, para projetos coletivos com base nas escolhas das comunidades.



Contratações e Treinamentos

32 comunitários e moradores do entorno já foram contratados para atuar no projeto, em posições de monitor ambiental, viveirista, entre outras, recebendo formações constantes.



Infraestrutura

Investimento em obras, equipamentos, veículos, sinalização da área e reformas para benefício comunitário, como torres de wi-fi, poços artesianos, placas solares, entre outros.



Proteção Territorial

Proteção constante para evitar atividades ilegais, invasões e incêndios, com patrulha da área e fronteiras, brigada de incêndio e monitoramento por sensoriamento remoto de alta resolução.



Monitoramento de Biodiversidade

Monitoramento da ocorrência e frequência das espécies, com foco naquelas raras, ameaçadas e endêmicas, por meio de câmeras, visitas técnicas da equipe de especialistas e análises.



Programas

ODS



Restauração Florestal

Restauração de 235 ha com regeneração natural assistida e sistemas agroflorestais, incluindo o plantio de mudas com apoio técnico/logístico e geração de renda.

8

9

17



Extensão Rural e Relacionamento Comunitário

Assistência técnica para melhorar a qualidade do solo e aumentar a produtividade, por meio de treinamento e implementação de atividades para geração de renda e empoderamento feminino.

13

15

17



Educação Ambiental e Gestão Cultural

Cursos e atividades de educação ambiental para membros da comunidade, especialmente crianças e jovens, valorizando o talento local e celebrando a tradição extrativista.

13

15

17



Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações

Recurso anual para eventos, intercâmbios culturais, capacitações, festividades, gestão das associações e promoção da equidade de gênero.

17



Apoio às Instituições Ambientais

Suporte a instituições e órgãos ambientais locais e contribuição mensal ao Fundo Clima de Rondônia.

13

15

17



Apoio às Fiscalizações

Suporte financeiro e logístico às atividades de fiscalização dos órgãos ambientais locais.

13

15

17



Resultados

A cada ano, os comunitários decidem como querem aplicar os valores do programa de fomento econômico, realizando investimentos em infraestrutura de benefício coletivo, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento com a soma dos esforços de cada comunidade. As atividades de restauração e SAFs geram renda extra, diversificando a alimentação e as fontes de receita extrativistas. Através de capacitações, mais protagonistas têm atuado como viveiristas, monitores ambientais, brigadistas, fornecedores de mudas e sementes, entre outras atividades oferecidas pelos programas.

O PSA, que remunera as famílias guardiãs da floresta, já foi reajustado em mais de 37% ao longo desses três anos. É com esse apoio que as famílias têm conseguido melhores preços nos produtos extrativistas, ajudando a manter a floresta produtiva e biodiversa, além de contribuir para a segurança climática global.

Com o apoio da assistência técnica em extensão rural, os “quintais produtivos” empoderam as mulheres e reforçam a renda familiar.

Números do Projeto



146.400 ha

protegidos



92

famílias beneficiadas



30 anos

de duração,
a partir de set/20



R\$27,2M

em investimentos nos
primeiros 5 anos

Até agosto/23

R\$3.9M

pagos em PSA para as
famílias extrativistas em
três anos de projeto

32

empregos formais
para comunidades e
entorno

R\$3.9M

em contribuições
para o Fundo Clima
de Rondônia

R\$825 mil

investidos em fomento
socioeconômico
comunitário

R\$5.6M

gerados em impostos
diretos e indiretos*

R\$60M

de riqueza gerada
para a região*

*De acordo com o modelo BNDES de Cálculo de Geração de Riqueza.

Destques na Linha do Tempo

2020

- As comunidades da Resex escolhem a Permian Brasil como parceira para o projeto de conservação florestal.
- Assinatura do contrato com as famílias, início do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e contratação da equipe de gestão local.

2021

- Estudo socioeconômico de perfil das comunidades para apoio às atividades do projeto.
- Estudo das áreas a serem restauradas.
- Consulta às comunidade para o Plano de Desenvolvimento 2021, para definição dos investimentos a serem realizados no ano.
- Início das contratações e construção da base de apoio ao projeto.
- Curso de sementes.

2022

- Início da produção de mudas para a restauração florestal e dos diálogos para o Plano de Desenvolvimento 2022.
- Inauguração da base comunitária de apoio ao projeto.
- Instalação de seis torres de wi-fi e kits de energia solar.
- Início do Programa de Educação Ambiental e instalação de câmeras de fotográficas para monitoramento da biodiversidade.
- Plantio de mudas para o desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais e cursos de aquaviários (em parceria com a Marinha), monitores ambientais, sistemas agroflorestais (foco no cacau) e foto filmagem.

2023
1º SEMESTRE

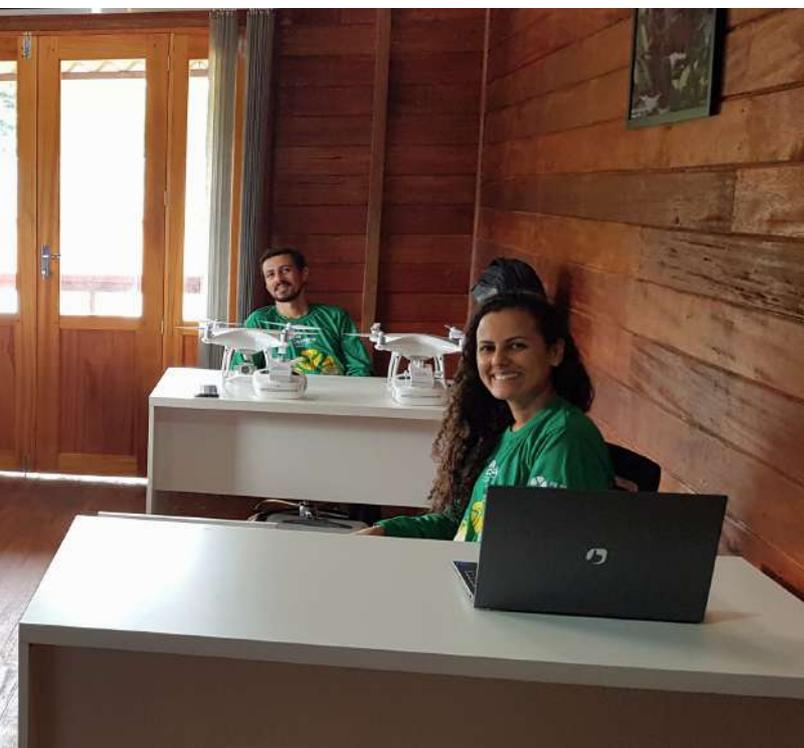
- Relatório de monitoramento da biodiversidade.
- Apoio ao desenvolvimento do Coletivo de Mulheres e logística para a participação das comunitárias na 1ª Feira Agroecológica de Rondônia.
- Mapeamento das áreas produtivas e início dos quintais produtivos.
- Produção de mudas e sementes com geração de renda para as famílias.



Empregos e Carreiras

Se antes as oportunidades de emprego e carreira estavam concentradas fora da Resex ou em outras cidades, mesmo para jovens comunitários com capacitação técnica ou superior, agora o projeto vem atraindo o interesse de profissionais e acadêmicos da região. Desde o seu início, o projeto já gerou 32 empregos diretos, sendo que 29 foram preenchidos por comunitários, e 3 por profissionais da região.

Para implementação das ações do projeto com plena segurança, toda a equipe vem recebendo treinamento para uso e manuseio correto de equipamentos de campo e tecnologias de apoio, além de formação específica para o exercício de atividades como combate a focos de incêndio, monitoramento e as que requerem certificação específica como a de aquaviário.



Confira o relato do Donizete, coordenador de monitoria ambiental e morador da comunidade Vitória Régia:



“Até pensei que nunca mais fosse ser contratado registrado, com carimbo na carteira”

Orlando Dorado, comunitário da RESEX Rio Cautário e funcionário da Permian Brasil.

Não passava pela cabeça de Orlando Dorado, um dos comunitários da Resex do Rio Cautário, a possibilidade de ser devidamente registrado em um emprego após ter passado dos 50 anos de idade. Porém, sua perspectiva mudou com a sua contratação para a equipe de monitores do projeto. Em um depoimento emocionante, Dorado destaca oportunidades oferecidas pelo projeto e o impacto positivo já percebido pelos moradores da Resex. “Antigamente era tudo no peito, na coragem. Hoje, temos suporte, mais recursos”, relata em seu depoimento.

Confira o depoimento de Orlando:



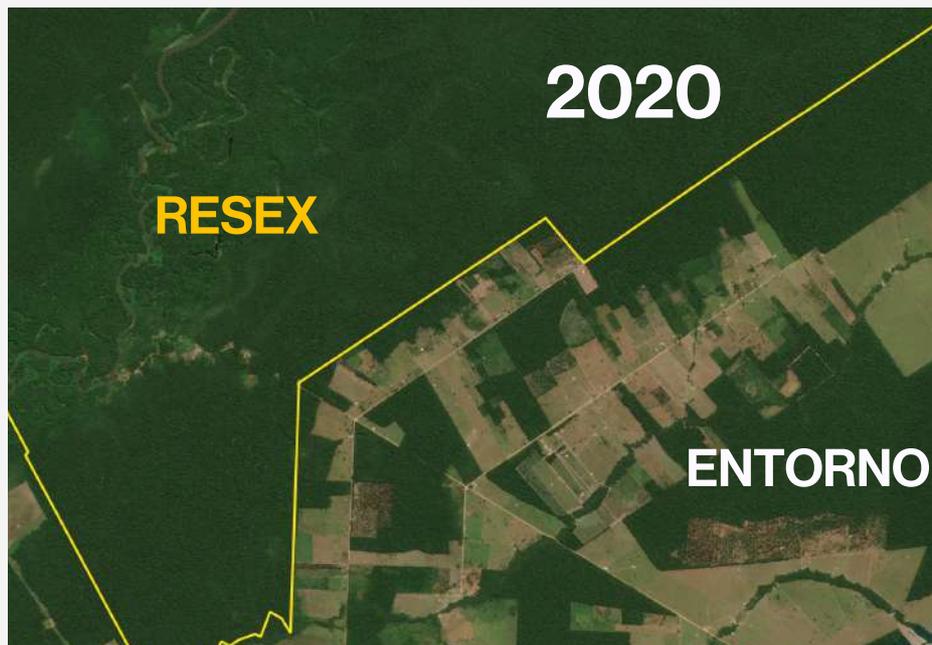




Investindo nas atividades previstas para manter e recuperar a área florestal da Resex, o projeto tem conseguido manter a floresta em pé, apesar da pressão do entorno, através de:

- Monitoramento contínuo por oito monitores ambientais e seis brigadistas.
- Base de apoio ao projeto com escritório, salas de reunião e wifi.
- Veículos: dois barcos, quatro motos e duas picapes.
- Equipamentos de proteção e segurança no trabalho.
- Treinamento de manuseio e uso de equipamentos de campo, Saúde e Segurança no Trabalho (SST), combate a incêndios e monitoramento da biodiversidade, aquaviários e Sistema de Informações Geoespaciais (SIG).
- Alta tecnologia (smartphones, drones, plataforma Planet via SSSCON).
- Especialista em SIG, para detecção e alerta de desmatamento, focos de incêndios e queimadas.
- Reforço de brigadistas temporários para o período de seca.
- Suporte das instituições ambientais locais à supervisão de áreas, instalação e manutenção de sinalização na Resex.
- Monitoramento da ocorrência e frequência das espécies nos habitats por meio de câmeras fotográficas automáticas.
- Visitas técnicas frequentes da equipe de especialistas em biodiversidade e análise de dados e imagens para controle de espécies.
- Distribuição de sementes e capacitação comunitária para produção de mudas.
- Restauração de 235 ha com sistemas agroflorestais para melhor qualidade do solo.
- Educação ambiental, especialmente para crianças e jovens comunitários, e programa Fogo Zero para substituir as queimadas por alternativas sustentáveis.

Avanço do desmatamento no entorno da Resex do Rio Cautário



Observação: devido às variações de período, algumas áreas podem apresentar partes mais claras, indicando a presença de nuvens ou de solo mais seco.



Fogo Zero

Para substituir o método de queimadas para limpeza de áreas agrícolas (capoeiras) na Resex, por técnicas mais avançadas de preparo do solo para plantio, esse ano teve início o programa “Fogo Zero”. Esta é uma iniciativa do projeto para a implementação de práticas mais sustentáveis e produtivas de cultivo, visando a preservação florestal e enriquecimento do solo. A assistência técnica rural capacita os comunitários para as novas técnicas, substituindo a queimada por horas máquinas gratuitas para preparo da terra com a preservação dos nutrientes essenciais à produtividade e resiliência no longo prazo, protegendo os meios de subsistência das famílias. Além de materiais educativos e mentoria para os comunitários, o projeto investe na compra e distribuição de sementes e insumos para as áreas de Sistema Agroflorestais (SAFs).

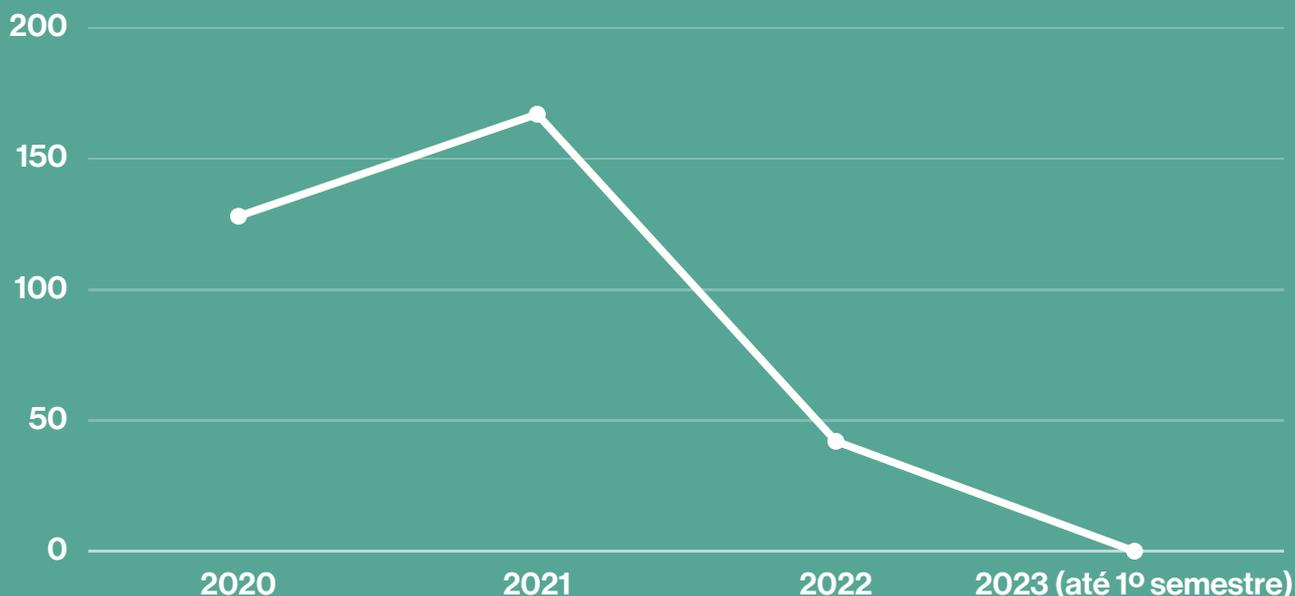
O engajamento dos comunitários tem sido de extrema importância para o sucesso do programa. Mais de 85 famílias já se inscreveram, demonstrando que a conscientização sobre as vantagens de práticas mais sustentáveis de produção têm sido bem recebidas. A meta é reduzir em pelo menos 50% o número de queimadas para plantio nas áreas produtivas até o final de 2023.

Em 2022, já foi possível reduzir muito os focos de incêndios. Com o programa “Fogo Zero”, os resultados poderão ser ainda melhores, resultando em solo mais rico e próspero.

-74%

focos de incêndios em 2022, em relação à 2021, na Resex

Total de focos de incêndios por ano



Fonte: [Nasa FIRMS](#) (Fire Information for Resource Management System) para alertas de níveis médio e alto de confiança do sensor VIIRS (Visible Infrared Imaging Radiometer Suite) e com validação em campo e pelo sistema de satélites Planet.

Desde o início do projeto, em setembro de 2020, o número de focos de incêndios e desmatamentos na Resex têm diminuído. Enquanto o estado de Rondônia apresenta dados crescentes de desmatamento, chegando a 148 mil ha em 2022, os esforços do projeto e parcerias impactaram positivamente os números anuais.

Em 2019, foram cerca de 12 ha desmatados no interior da Resex, segundo informações do PRODES*. Nos anos seguintes, os números caíram para cerca de 8, 2 e 1 ha desmatados. No entorno da Resex, as pressões seguem o padrão histórico dos últimos anos, onde a derrubada da floresta para a agropecuária ainda é praticada como opção econômica (como pode ser observado nos gráficos da página 21).

9%

da meta de 235 ha já está em restauração desde 2022 para transformação em SAFs

-58%

queda do desmatamento em 2022, em relação ao ano anterior

*O PRODES realiza o monitoramento por satélites do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e produz, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento na região.



Investimentos

Para a implementação do projeto, a Permian Brasil investe nos doze programas, mesmo antes da geração de créditos de carbono verificados.

Somente nos primeiros cinco anos, mais de R\$ 27 milhões serão aplicados no desenvolvimento dos programas, beneficiando os parceiros, apoiando a conservação da floresta e outras metas.

Com duração prevista para 30 anos, o PSA vem provendo maior estabilidade econômica às famílias, reforçando e valorizando o extrativismo, além de garantir acesso a microcréditos para o desenvolvimento de renda adicional e do empreendedorismo. Tudo isso representa maior segurança e liberdade financeira para as famílias, além do estímulo à tradicionalidade e produtividade.

O fomento econômico anual é destinado às escolhas das comunidades em decisões coletivas.

2020: Preparo mecânico do solo em áreas produtivas.

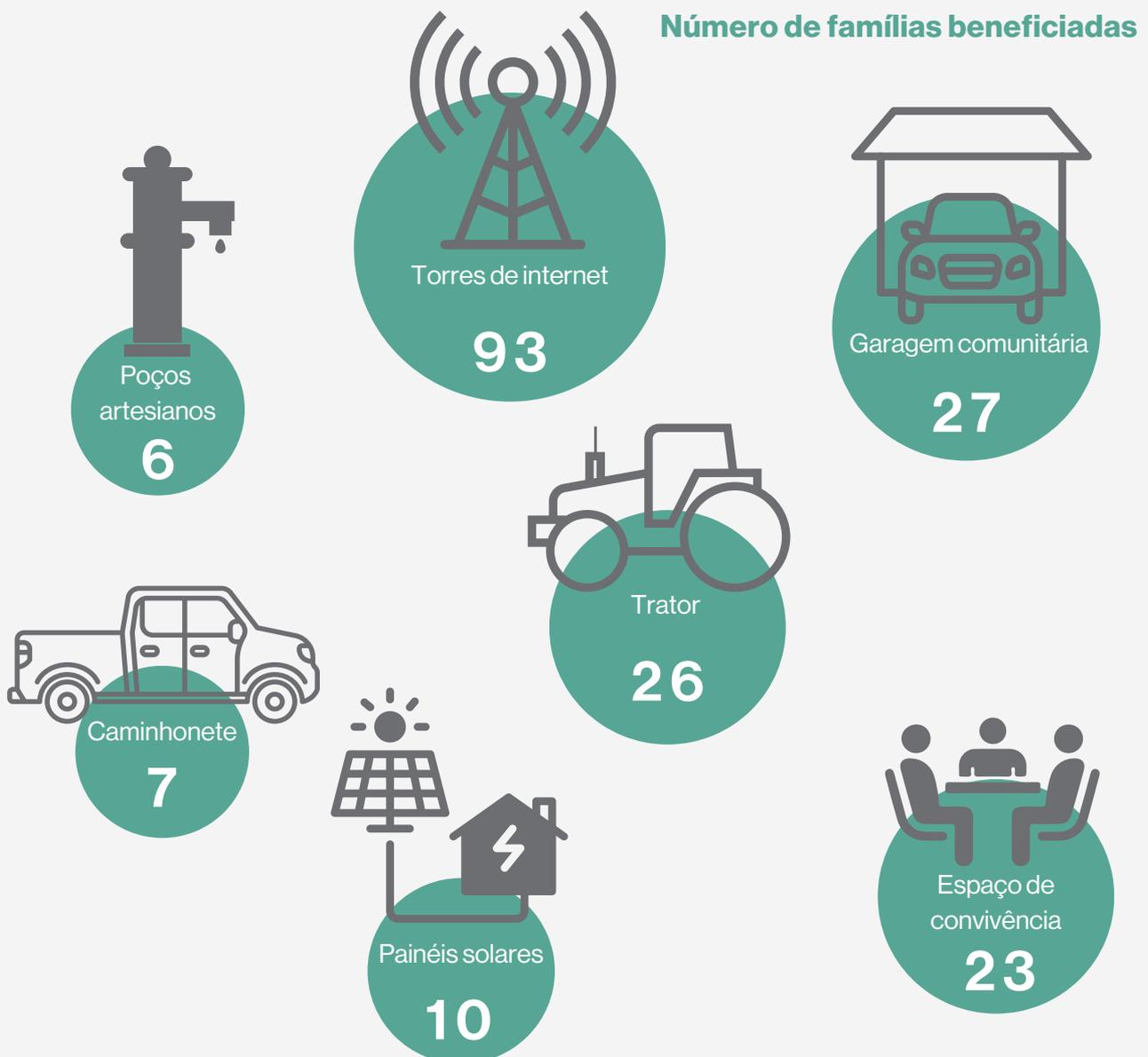
2021: Torres de internet nas comunidades, poço tubular.

2022: Base de apoio ao projeto, painéis de energia solar, roçadeiras, picape seminova, reforma de trator, garagem e do centro de convivência comunitário, com novo mobiliário.



Famílias beneficiadas pelo fomento econômico

Anualmente, as famílias se reúnem para decidir como investir o valor disponibilizado pelo Programa de Desenvolvimento Econômico. Até agosto de 2023, R\$ 825 mil já foram aplicados para as benfeitorias nas comunidades, impactando um grande número de famílias. A inauguração da base de apoio ao projeto, em 2022, vem permitindo a realização de cursos e treinamentos para os comunitários. Foram quase 300 participantes em menos de três anos.

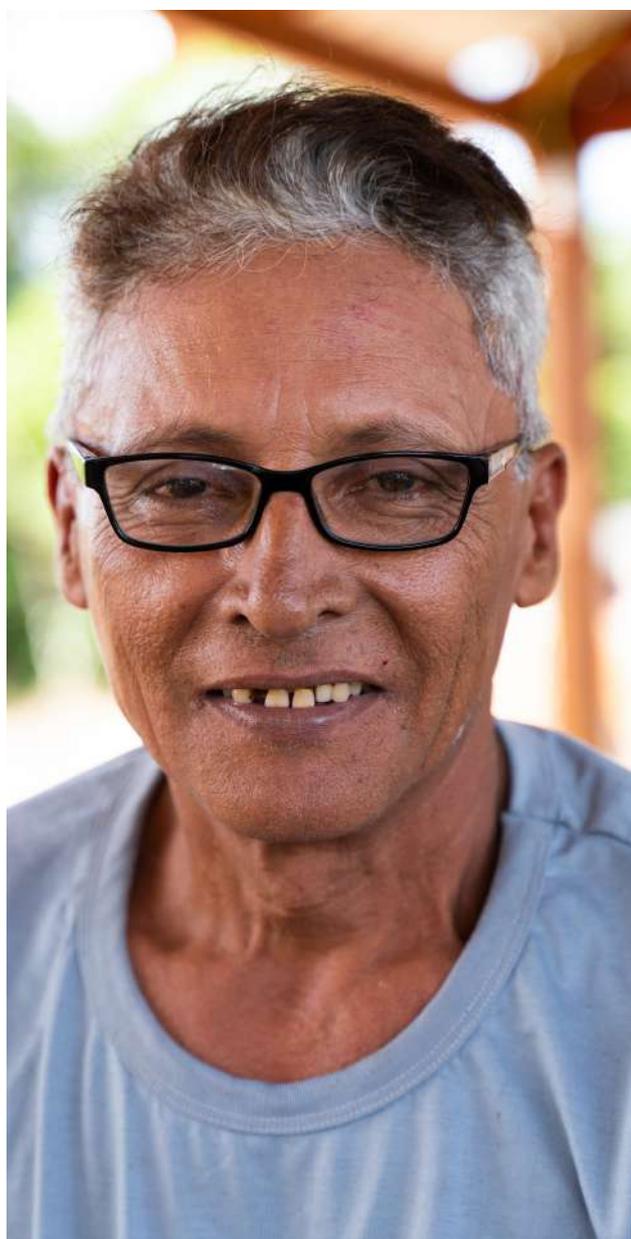


“Eu acho que é um modelo de desenvolvimento para o país, esse tipo de projeto. E eu me sinto orgulhoso por fazer parte”

Francisco “Galego” Santos, comunitário da Resex e funcionário da Permian Brasil.

Quando Francisco Silva dos Santos, mais conhecido como Galego, chegou à reserva, ainda adolescente, iniciou uma jornada de grande resistência para manter a área extrativista, fonte do sustento da sua e de outras famílias. Galego conhece o histórico da luta pela permanência das famílias tradicionais na Resex e o impacto que as ações do projeto já trazem para a manutenção da área, da biodiversidade e para o reforço dos meios de subsistência das comunidades: “Este projeto está trazendo estrutura para ajudar a conservar isso tudo.”

Confira o depoimento de Francisco:





Base de apoio comunitário ao projeto com escritório, acesso wi-fi, poço artesiano, alojamento para visitantes e garagem.



Pagamento mensal de R\$ 1.375* por família, garantido por 30 anos mediante cumprimento das diretrizes e objetivos do projeto.

Investimento anual de R\$289 mil* para projetos coletivos com base nas escolhas das comunidades.



Variedade alimentar, melhoria da saúde e renda adicional com os “Quintais Produtivos”.



Geração de renda e empoderamento feminino com trabalho em casa, apoio técnico e logístico: 30 mulheres atendidas.



Plantio de mudas em domicílio com apoio técnico/logístico e geração de renda adicional para as famílias com a venda de mudas para o projeto.

*Valor atual e reajustado anualmente.



Atividades complementares de capacitação ajudam na restauração florestal da Resex. Essas ações vêm possibilitando a conversão de áreas degradadas em áreas produtivas e diversificadas (SAF), com suas funções naturais recuperadas.

Através do programa de restauração florestal, os comunitários têm recebido orientações sobre a preservação da saúde do solo e aprendido novas técnicas naturais de produção. Após dois treinamentos sobre a produção de cacau, este ano, os comunitários também participaram de um intercâmbio de conhecimentos sobre a espécie em Ouro Preto do Oeste, e visitaram a Associação Agroecológica de Rondônia - AAR. O cacau, junto com outras espécies, faz parte da produção de mudas e sementes que 22 famílias já vêm desenvolvendo e fornecendo para o programa de restauração florestal.

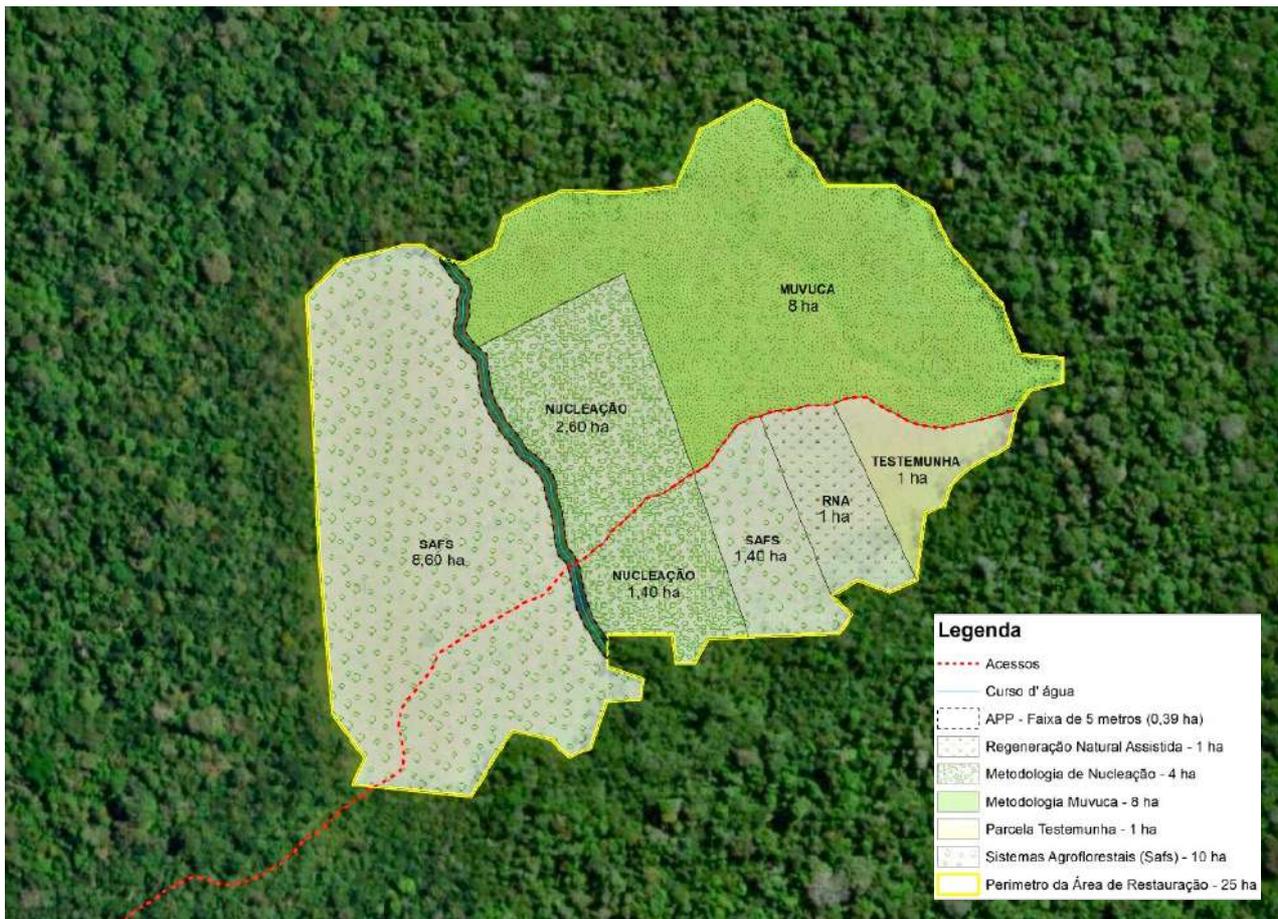
Essas mudas e sementes são adquiridas pelo projeto para os Sistemas Agroflorestais, outro programa que permitiu a restauração dos primeiros 22 ha, da meta de 235 ha, no ano passado. E o viveirismo nos quintais de casa, também tiveram início a partir das capacitações em extensão rural.

Graças ao interesse das mulheres, sementes foram germinadas gerando renda adicional e variedade nutricional para as famílias.



R\$149 mil

investidos em restauração florestal, em 2022



Metodologias de restauração ambiental aplicadas no campo experimental na área Colino, na comunidade Águas Claras.

O projeto também tem permitido novos experimentos para as comunidades. Além do viveirismo e assistência técnica em extensão rural, duas atividades têm aprimorado os conhecimentos sobre as características da terra e sua capacidade de produção. A vitrine tecnológica foi implementada como um modelo para que os moradores desenvolvam suas próprias áreas de SAFs, facilitando a visualização e compreensão dos processos e resultados. O objetivo da

iniciativa é ensinar sobre a sazonalidade de cada espécie e os benefícios de um SAF diversificado. Para isso, um campo experimental está sendo estruturado na área conhecida como Colino, na comunidade Águas Claras. Diferentes técnicas de restauração ambiental (muvuca, regeneração natural assistida, nucleação, parcela testemunha, entre outras) serão testadas muito em breve para identificar quais as melhores opções para as características da área.



Empoderamento Feminino

O engajamento das mulheres da Resex com as oportunidades oferecidas pelo projeto trouxe ganhos para as famílias e para o ODS 5 - Equidade de gênero. Desde o início do projeto, o PSA é depositado preferencialmente em contas de titularidade das mulheres, para que elas administrem o recurso de acordo com as necessidades da família. O protagonismo delas é força motriz de iniciativas como os “Quintais Produtivos”, apoiado pelo programa de extensão rural, que têm contribuído para a variedade alimentar e proporcionado renda adicional às famílias. Os resultados alcançados com

a produção e valorização dos produtos foi a base para a criação de um “Coletivo de Mulheres”, que tem se fortalecido com a participação delas em feiras agroecológicas e no comércio local. Segundo Rosilene Sousa, da comunidade Ilha.

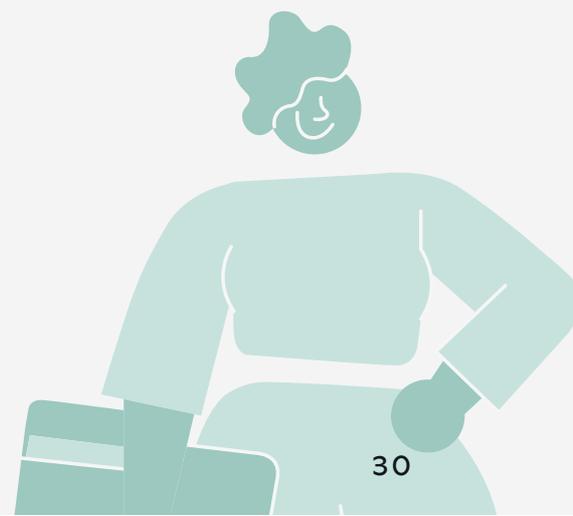
"Havia mulheres que nem tinham relação com dinheiro. Hoje, juntas, somos reconhecidas como produtoras. O que antes eu precisava comprar, hoje eu planto"

40%

das oportunidades de emprego foram preenchidas por mulheres

100%

foi o aumento da participação feminina nas capacitações em 2021 e 2022



“O projeto trouxe muito empoderamento feminino, com capacitações que beneficiam as mulheres.”

Fernanda Costa, comunitária da Resex Rio Cautário e técnica agrícola, hoje funcionária do projeto, contratada pela Permian Brasil como assistente de extensão rural.

Fernanda Costa, uma das idealizadoras do “Coletivo de Mulheres”, não esconde seu orgulho ao falar das melhorias ocorridas com a chegada do projeto. Em seu depoimento, Fernanda destaca o apoio à capacitação feminina e às iniciativas voltadas para a produção agroecológica e para a geração de renda pelas comunitárias. Segundo ela, as capacitações geraram uma mudança na perspectiva das mulheres da Resex e com certeza terá ainda mais impacto nas futuras, através do exemplo deixado para as mais jovens em relação às oportunidades de trabalho e valorização profissional.

Confira o depoimento de Fernanda:





O Coletivo de Mulheres da Resex do Rio Cautário deu seus primeiros passos em 2022, através do estímulo à geração adicional de renda. Após levantamento entre as comunidades, ficou constatado que a variedade de verduras e hortaliças para uma alimentação mais saudável e livre de agrotóxicos traria benefícios à saúde das famílias. Com base nesse resultado, a iniciativa das extrativistas foi decisiva para a criação dos “Quintais Produtivos”, em 2023. Além do extrativismo que provê sustento, o cultivo de verduras e hortaliças em casa despertou o interesse delas, e a capacitação técnica para a diversificação das hortas atraiu, em pouco tempo, 30 mulheres. Desde então, a produção orgânica vem permitindo um ganho dentro e fora de casa, com a venda do excedente não consumido pela família no comércio do entorno. Assim, não demorou para que a iniciativa resultasse na criação do

coletivo, onde todas as decisões e ações são protagonizadas por elas. Tanto que, em junho de 2023, participaram da 1ª Feira Agroecológica de Rondônia, com apoio logístico do projeto. Lá, ofereceram produtos sustentáveis e artesanais. Foram até entrevistadas pela TV local, um orgulho para todos os moradores, expresso nas palavras da Fernanda.

Assista a participação do Coletivo de Mulheres em seu primeiro evento e o depoimento delas nos QRcodes.

“A nossa marca tem uma mão, que representa a nossa produção conjunta, e as nossas cabeças, pensando juntas também para tomar as decisões”





Educação Ambiental

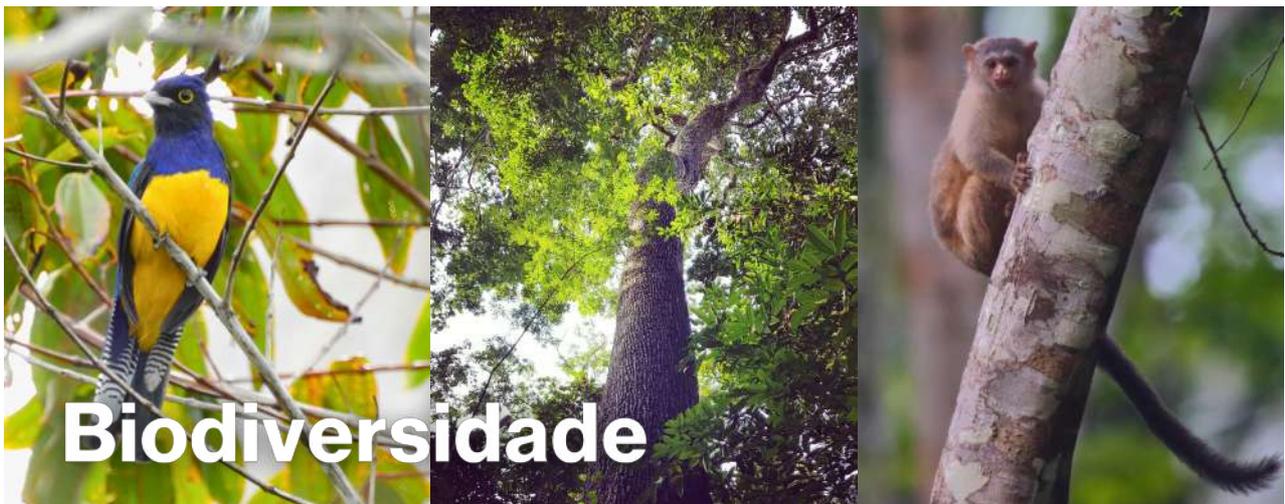
A Ecoporé, organização não governamental referência em educação ambiental e monitoramento da biodiversidade, foi contratada para operacionalizar um Programa de Educação Ambiental Participativa para jovens comunitários e da escola que congrega as comunidades da Resex.

As oficinas são pensadas para despertar interesse pelas interrelações no meio ambiente.

Duas programações foram realizadas em 2022. A primeira diagnosticou o conhecimento sobre educação ambiental, com 35 crianças, de 4 a 16 anos. A segunda oficina criou o conceito de Guardiões Ambientais, um título para os jovens que participaram das atividades, incluindo a gestão de

resíduos sólidos. Em 2023, estão em evolução as oficinas e intercâmbios entre educadores, alunos e comunitários. Nas oficinas, crianças e jovens aprendem sobre conservação ambiental através de atividades relacionadas à coleta, desde o descarte correto do lixo para a preservação dos rios e da biodiversidade até a cadeia alimentar dos animais da região e o impacto que sofrem devido à caça ilegal, desmatamento e queimadas. O ponto alto da programação são sempre as atividades práticas floresta afora.

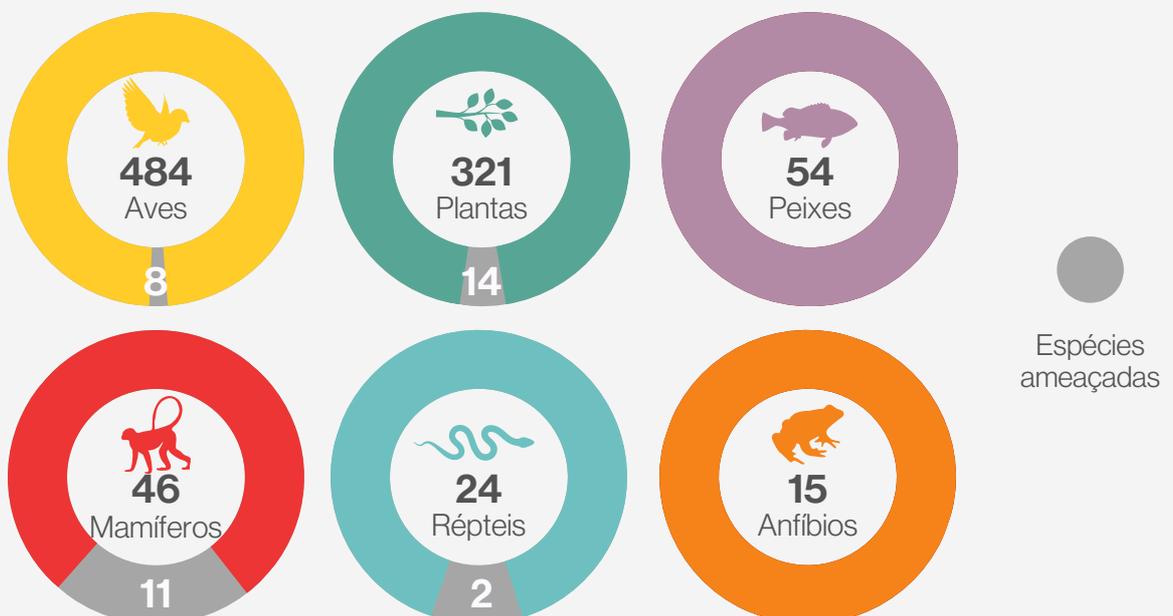
O reconhecimento das espécies ameaçadas e dos locais onde vivem aguçou o senso de pertencimento à Resex e o interesse em mantê-la protegida.



Em 2020 e em 2023, juntamente com a HDOM, empresa de consultoria ambiental, foi implementada uma rede de 92 parcelas florestais permanentes para monitoramento da composição e biomassa da floresta. A Ecoporé foi contratada para realizar o treinamento dos monitores e monitorar a fauna através de transecções lineares e uso

de câmeras fotográficas para o monitoramento contínuo das espécies. Também foi a parceira escolhida para levantar o inventário de biodiversidade da Resex. A iniciativa identificou mamíferos e aves terrestres, indicadoras da qualidade ambiental, como bases para o seu monitoramento permanente ao longo do projeto.

Inventário de espécies



Biodiversidade

Métodos de transecção linear, instalação de câmeras fotográficas de monitoramento e o uso da ferramenta SMART* fornecem subsídios para a proteção da biodiversidade. Os monitores ambientais também recebem capacitação, em parceria com a Ecoporé, para o monitoramento ativo e contínuo da biodiversidade.



*SMART (Spatial Monitoring and Report Tool) é uma ferramenta de monitoramento espacial e de relatórios desenvolvida por organizações de conservação para melhorar a eficácia da gestão e proteção de áreas protegidas. Permite coletar, armazenar, comunicar e analisar dados sobre biodiversidade, atividades ilegais, rotas de patrulha e ações de gerenciamento para melhor uso de recursos - Fonte: WWF.

Subsistência e Resiliência

As famílias da Resex Rio Cautário vêm protagonizando um outro programa para geração de renda adicional, variedade alimentar e aumento da biodiversidade. Com orientação técnica e engajamento comunitário, as ações tiveram início em 2022, com a produção de mudas e sementes em viveiros nos quintais das casas e compra garantida a fim de suprir a demanda na área em reflorestamento pelo projeto. O viveirismo está relacionado com outras atividades da assistência técnica em extensão rural às famílias, como as áreas de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e o “Quintais Produtivos”. Assim, além do extrativismo, a Resex está desenvolvendo novas opções de culturas e variedade de alimentos, tornando a alimentação e o solo mais ricos, contribuindo para reforçar os meios de subsistência e saúde das famílias e a resiliência da floresta, ecossistemas e de toda a biodiversidade na área.



23%

das famílias aderiram ao programa de produção de mudas e sementes até agora

R\$ 98.500

em renda extra gerada para as famílias participantes desde 2022

Espécie	Unidades
Cacau	18.936
Seringueira	13.101
Ipê	6.141
Ingá	5.656
Copaíba	4.500
Urucum	4.150
Cupuaçu	3.970
Açaí	3.611
Mogno	2.092
Mamão	1.811
Embaúba	1.483
Goiaba	1.200
Bacaba	510
Pata de vaca	434
Bandarra	316
Castanha	308
Graviola	300
Caju	250
Pupunha	250
Jatobá	195
Bacuri	30



“Esse projeto é uma opção e também um legado para que nossos filhos possam seguir em frente, valorizando essa natureza que está aqui”

Seu Idalino sempre trabalhou com o extrativismo da borracha e da castanha para criar seus filhos. Sua relação com a floresta o levou até a cursar botânica. E o cuidado com a natureza está na história da vida dele, que ajudava a combater incêndios e invasões na Resex para proteger sua atividade e renda familiar. O trabalho de proteção que sempre fez, hoje é valorizado com o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e outros co-benefícios que o projeto trouxe para os guardiões da floresta.

Confira o relato do Seu Idalino, um dos mais antigos extrativistas da Resex:



Princípios, meios e fins

Ao mesmo tempo em que relatamos estas conquistas importantes, também reconhecemos os desafios que temos pela frente. Por isso, priorizamos planejamento conjunto para a longevidade do projeto com o contínuo empoderamento das comunidades. Para excedermos padrões de certificação para geração de créditos de alta integridade, visamos, acima de tudo, co-benefícios significativos para o clima, comunidade e biodiversidade.

Avançamos com propósito rumo a esses objetivos cientes de que, para exceder parâmetros de qualidade de terceiros, precisamos, primeiro, extrapolar nossos próprios. Somente com essa ambição, obteremos resultados em relação às metas climáticas e de desenvolvimento sustentável. Como aliados, além de nossos parceiros, contamos com nossos princípios e valores, um forte histórico e reputação de conservação da natureza.

É com base nessa experiência que nossas metodologias se tornam mais abrangentes e integradas a cada dia, possibilitando relatos transparentes e confiáveis.

Resultados financeiros não são um destino final para nossa jornada, mas um meio para a melhoria contínua e um futuro mais seguro, biodiverso, equitativo e sustentável.







PERMIAN BRASIL

AV. CARLOS GOMES, 1910
SÃO CRISTÓVÃO
PORTO VELHO, RO, BRASIL
CEP 76804-038
+55 69 9255-5700

PERMIANBRASIL.COM

